

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL E NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: UM PAPEL CRUCIAL

Relatoria: Victor Manoel Oliveira Dos Santos
Samuell Osório almeida
Bruna Furtado Sena de Queiroz

Autores: Fernanda Costa Primo de Souza
Pedro Henrique de Sousa Queiroz
Lêdivania Borges da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A infância é um período de notáveis transformações que exercem influência significativa na formação psicossocial, estabelecendo uma fase crucial onde a família e a sociedade desempenham um papel fundamental. Infelizmente, é possível que essa fase seja afetada por eventos traumáticos, como o abuso sexual. O abuso sexual infantil é um tema extremamente sério e sensível que envolve qualquer forma de atividade sexual forçada ou não consensual direcionada a uma criança. O abuso sexual pode ocorrer em diferentes contextos, como em casa, na escola, na comunidade ou até mesmo pela internet. **Objetivos:** Destacar a relevância da educação sexual nas escolas, com foco na prevenção do abuso sexual infantil, e reconhecer o papel crítico que os profissionais de enfermagem desempenham nesse sentido e visa sensibilizar educadores, profissionais de saúde, pais e comunidade para a necessidade de abordar a educação sexual nas escolas de forma adequada e inclusiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, no qual usou foi utilizado as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico e BVS. foi utilizado os seguintes descritores: Educação Sexual, Abuso Sexual Infantil, Papel do Profissional de Enfermagem. Com base nos mesmos, foram selecionados 4 artigos e, ao serem submetidos aos critérios de exclusão, permaneceram 3. Os estudos que abordam a importância da educação sexual foram publicados entre 2014 a 2022. os dados foram julgados com base na necessidade do resumo, com critério de exclusão nos seguintes itens: autores, título do estudo, objetivo, métodos e amostra. **Resultados:** Estudos indicam que vítimas de abuso sexual são principalmente crianças pobres do sexo feminino, com abusadores geralmente sendo membros masculinos da família. Seguindo a Lei 11.892 de 2008, o ECA garante proteção e assistência integral a crianças e adolescentes em casos de abuso sexual. Assim, o cuidado de enfermeiros é crucial para promover a saúde dos envolvidos, incluindo a vítima, pais, amigos e a sociedade, envolvendo-se tanto tecnicamente quanto emocionalmente. Portanto, é necessário capacitar profissionais na identificação, prevenção, tratamento e apoio a vítimas de abuso sexual. **Considerações Finais:** Portanto, a assistência de enfermagem diante de situações delicadas como abuso sexual demanda uma escuta ativa à vítima, apoio psicossocial, respeito e diálogo presente com todos os envolvidos para que as intervenções sejam assertivas constituindo assim um cuidado holístico.